

<b>ACETATO DE 1-OCTEN-3-ILA</b>
---------------------------------

**CAS N°:** 2442-10-6

**Fórmula empírica:** C<sub>10</sub>H<sub>18</sub>O<sub>2</sub>  
CH<sub>3</sub>-[CH<sub>2</sub>]<sub>4</sub>-CH(OOC-CH<sub>3</sub>)-CH=CH<sub>2</sub>

**Sinônimos:** **1-Octen-3-yl acetate**  
3-Acetoxiocteno  
Acetato de amil crotonila  
Acetato de amil vinil carbinila  
Acetato de octenila  
Acetato de β-octenila  
Acetato de n-pentil vinil carbinol

---

**Histórico:** Revisões anteriores: Julho 1989, Julho 1994, Maio 2007 (42º Aditamento)  
Data da revisão atual: 2008

**Data de implementação:** para novas apresentações\*: 16/08/2008  
para composições de fragrâncias existentes\*: 16/08/2010

**Data da próxima revisão:** 2013

\* Esta data refere-se somente ao fornecimento de composições de fragrâncias (fórmulas), mas não a produtos de consumo existentes no mercado.

---

**NORMA: COM RESTRIÇÕES**

**RESTRIÇÕES:**

<b>Limites no produto final:</b>			
A descrição das categorias encontra-se no Livro de Informação sobre a QRA (Quantitative Risk Assessment) – Avaliação Quantitativa de Risco			
Categoria 1 * <sup>(1)</sup>	0,1 %	Categoria 7	0,3 %
Categoria 2	0,1 %	Categoria 8	0,3 %
Categoria 3	0,3 %	Categoria 9	0,3 %
Categoria 4	0,3 %	Categoria 10	0,3 %
Categoria 5	0,3 %	Categoria 11	Sem restrições (2)
Categoria 6 * <sup>(1)</sup>	2,5 %		

## ACETATO DE 1-OCTEN-3-ILA

### Observações:

Por razões pragmáticas, embora os níveis de restrição permitidos para esta substância pela QRA sejam maiores em certas categorias do que aqueles já implementados antes da aplicação da QRA, eles não serão introduzidos antes que termine o período de monitoramento por 5 anos.

(1) A IFRA recomenda que qualquer material utilizado para conferir perfume ou sabor a produtos de ingestão humana presumível, deve ser constituído por ingredientes que estão em conformidade com as regulamentações pertinentes para alimentos e aromatizantes para alimentos vigentes nos países de distribuição prevista e, na falta destas, devem atender as recomendações do Código de Boas Práticas da IOFI (International Organisation of the Flavor Industry) [www.iofiorg.org](http://www.iofiorg.org).

(2) A categoria 11 inclui todos produtos que não têm contato com a pele e aqueles de contato casual. Em vista do contato desprezível deste tipo de produtos, não há justificativa para estabelecer restrição da concentração deste ingrediente de fragrância no produto final.

**Especificação da matéria-prima para fragrâncias:** não aplicável

**Contribuições de outras fontes:** Consulte o Anexo 1

**Efeito crítico:** Sensibilização

### Sumário do RIFM:

**Acetato de 1-octen-3-ila** - Estimativa da potência de sensibilização baseada no peso da evidência

LLNA média ponderada dos valores EC3 (mg/cm <sup>2</sup> ) [n° de estudos]	Dados em humanos			Potência Classificação <sup>2</sup>	WOE NESIL <sup>3</sup> (µg/cm <sup>2</sup> )
	NOEL – HRIPT (indução) (µg/cm <sup>2</sup> )	NOEL – HMT (indução) (µg/cm <sup>2</sup> )	LOEL <sup>1</sup> (indução) (µg/cm <sup>2</sup> )		
>7500 [1]	3543	NA	6900	Extremamente fraca	3500

NOEL = No observed effect level; concentração/nível sem efeitos observados

HRIPT = Human Repeat Insult Patch Test; teste de contato repetitivo em humanos

HMT = Human Maximization Test; teste de maximização em humanos

LOEL = Lowest observed effect level; concentração/nível de menor efeito observado

NA = Not Available; não disponível

<sup>1</sup> Dados deduzidos no HRIPT ou no HTM

<sup>2</sup> Gerberick *et al.*, 2001

<sup>3</sup> WoE NESIL limitado a dois algarismos significativos

**ACETATO DE 1-OCTEN-3-ILA****Análise / Conclusão do REXPAN:**

O RIFM Expert Panel revisou os dados sobre o efeito crítico do acetato de 1-octen-3-ila e, baseado no peso da evidência, estabeleceu o “No Expected Sensitization Induction Level” -NESIL em 3.500 µg/cm<sup>2</sup>. Recomendou limites para as 11 categorias de produtos, que correspondem às concentrações de uso aceitável do acetato de 1-octen-3-ila nas várias categorias de produtos. Estes dados foram obtidos através da avaliação quantitativa de risco de ingredientes de fragrâncias em função da exposição ao produto, conforme detalhado no dossiê técnico do QRA Expert Group, de 22 de junho de 2006.

**Referências:**

Gerberick, GF. et al. (2001) Contact allergenic potency: Correlation of human and local lymph node assay data. American Journal of Contact Dermatitis, 12(3), 156-161.

QRA Expert Group (AM Api, DA Basketter, PA Cadby, M-F Cano, G Ellis, GF Gerberick, P Griem, PM McNamee, CA Ryan and R Safford), Dermal Sensitization Quantitative Risk Assessment (QRA) for Fragrance Ingredients, Technical Dossier, March 15, 2006, <http://www.rifm.org/pub/publications.asp>.

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 1974a. Report on human maximization studies. Report to RIFM. RIFM report number 1779, June 06 (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 1974b. Report on human maximization studies. Report to RIFM. RIFM report number 1779, August 20 (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 1985. Report on human maximization studies. Report to RIFM. RIFM report number 1779, January 7a (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 1988. Repeat insult patch test of 1- octen-3-yl acetate in human subjects. RIFM report number 8516, December 07 (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 2004. 1-Octen-3-yl acetate: Local Lymph Node Assay. Unpublished report from International Flavors and Fragrances, 13 December. Report number 47816 (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).